

Demonstrações Financeiras

Fundação Gol de Letra – FGL

31 de dezembro de 2016 e 2015

com Relatório dos Auditores Independentes



São Paulo

Av. Yojiro Takaoka, 4384 - 8º andar
conj.: 803 e 804 - Alphaville

F.: (11) 3661-9933 / 11 3661-1137
saopaulo@audisaauditores.com.br

Porto Alegre

Av. Getúlio Vargas, 1157
conj.: 1316 - Menino Deus - 90150-005

Fone/Fax: (51) 3062.8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife

recife@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro

riodejaneiro@audisaauditores.com.br

www.portalaudisa.com.br

 audisa-consultores

 audisa.consultores

 audisa_consulta

26/maio/2017

Aos administradores e associados;

Fundação Gol de Letra - FGL

Ref.: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Prezados senhores (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas encerradas em 31 de dezembro de 2016 da **Fundação Gol de Letra - FGL**.

Atenciosamente,

Audisa Auditores Associados

São Paulo

Av. Yojiro Takaoka, 4384 - 8º andar
conj.: 803 e 804 - Alphaville

F.: (11) 3661-9933 / 11 3661-1137
saopaulo@audisaauditores.com.br

Porto Alegre

Av. Getúlio Vargas, 1157
conj.: 1316 - Menino Deus - 90150-005

Fone/Fax: (51) 3062.8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife

recife@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro

riodejaneiro@audisaauditores.com.br

www.portalaudisa.com.br

 audisa-consultores

 audisa.consultores

 audisa_consulta

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA - FGL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
BALANÇOS PATRIMONIAIS	7
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12

São PauloAv. Yojiro Takaoka, 4384 - 8º andar
conj.: 803 e 804 - AlphavilleF.: (11) 3661-9933 / 11 3661-1137
saopaulo@audisaauditores.com.br**Porto Alegre**Av. Getúlio Vargas, 1157
conj.: 1316 - Menino Deus - 90150-005Fone/Fax: (51) 3062.8922
portoalegre@audisaauditores.com.br**Recife**

recife@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro

riodejaneiro@audisaauditores.com.br

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA

C.N.P.J – 02.820.605/0001-54

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Examinamos as Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO GOL DE LETRA - FGL** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as Demonstrações Financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações Financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações Financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações Financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações Financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações Financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações Financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações Financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 26 de maio de 2017

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2 SP 024.298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC- SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

São Paulo

Av. Yojiro Takaoka, 4384 - 8º andar
conj.: 803 e 804 - Alphaville
F.: (11) 3661-9933 / 11 3661-1137
saopaulo@audisaauditores.com.br

Porto Alegre

Av. Getúlio Vargas, 1157
conj.: 1316 - Menino Deus - 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062.8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife

recife@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro

riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Fundação Gol de Letra

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	206.570	508.496	Salários, férias e encargos sociais	6	90.621	77.778
Adiantamentos		<u>192.187</u>	<u>166.087</u>	Obrigações tributárias		-	18.988
		398.757	674.583	Outras contas a pagar		<u>12.504</u>	<u>58.749</u>
						103.125	155.515
Recursos de projetos	4	7.241.579	6.052.884	Projetos a incorrer		7.062.415	5.865.088
Recursos a receber	7	30.712	68.408	Contas a pagar rec restritos		209.876	256.204
		7.272.291	6.121.292		7	7.272.291	6.121.292
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		6.996	6.997	Outras contas	5	1.800.000	1.800.000
Imobilizado	5	4.459.360	4.425.975	Receitas Diferidas		1.205.548	1.218.004
Intangível		<u>23.519</u>	<u>19.427</u>	Contingencias	9	<u>98.141</u>	<u>-</u>
		4.489.875	4.452.399			3.103.689	3.018.004
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	10	1.953.463	2.155.461
				Superávit / (Déficit) do exercício		<u>(271.644)</u>	<u>(201.998)</u>
						1.681.819	1.953.463
Total Ativo		<u>12.160.924</u>	<u>11.248.274</u>	Total Passivo		<u>12.160.924</u>	<u>11.248.274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Notas	2016	2015
Receitas operacionais			
Com Restrições			
Receitas de projetos - doações vinculadas		6.016.543	6.823.589
Rendimento financeiros de projetos vinculadas		<u>535.666</u>	<u>453.442</u>
	12	<u>6.552.209</u>	<u>7.277.031</u>
Gratuidades			
Voluntários		370.984	46.975
		<u>370.984</u>	<u>46.975</u>
		<u>6.923.193</u>	<u>7.324.006</u>
Sem restrições			
Doações livres	13	1.810.465	2.284.928
Doações materiais e serviços		12.456	12.456
Rendimento financeiros		<u>74.029</u>	<u>87.608</u>
		<u>1.896.950</u>	<u>2.384.992</u>
		<u>8.820.143</u>	<u>9.708.998</u>
Custo e despesas operacionais			
Despesas gerais - projetos com restrições	14	(6.552.209)	(7.277.031)
Despesas gerais - projetos sem restrições	14	(801.936)	(1.046.998)
Gerais e administrativas	14	(1.190.021)	(1.332.276)
Impostos e taxas		(10.988)	(7.162)
Despesas financeiras		(44.502)	(43.696)
Depreciação e amortização		(190.195)	(187.822)
Outras despesas e receitas		<u>69.048</u>	<u>30.964</u>
		<u>(8.720.803)</u>	<u>(9.864.021)</u>
Gratuidades			
Voluntários		(370.984)	(46.975)
		<u>(370.984)</u>	<u>(46.975)</u>
		<u>(9.091.787)</u>	<u>(9.910.996)</u>
Superávit / (Déficit) do exercício		<u>(271.644)</u>	<u>(201.998)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Superávit / (Déficit) do exercício	<u>(271.644)</u>	<u>(201.998)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(271.644)</u></u>	<u><u>(201.998)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit/(déficits) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>1.687.649</u>	<u>467.812</u>	<u>2.155.461</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		467.812	(467.812)	-
Superávit do exercício		<u>-</u>	<u>(201.998)</u>	<u>(201.998)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>2.155.461</u>	<u>(201.998)</u>	<u>1.953.463</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		(201.998)	201.998	-
Déficit do exercício		<u>-</u>	<u>(271.644)</u>	<u>(271.644)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>1.953.463</u>	<u>(271.644)</u>	<u>1.681.819</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do exercício	(271.644)	(201.998)
Depreciação e amortização	<u>190.195</u>	<u>187.822</u>
	<u>(81.449)</u>	<u>(14.176)</u>
(Aumento) redução nos ativos		
Recursos relacionados a projetos	(1.188.695)	(841.877)
Adiantamentos	(26.100)	3.170
Contas a receber	37.696	365.737
Depósitos judiciais	-	3.274
Aumento (redução) nos passivos		
Projetos a incorrer	1.150.999	476.140
Outras contas a pagar	(46.245)	(41.285)
Salários, férias e encargos sociais	12.843	(233.254)
Obrigações tributárias	(18.988)	(24.862)
Outras contas	98.141	-
Receitas diferidas	(12.456)	17.236
Caixa líquido (proveniente)/ aplicado das atividades operacionais	<u>(74.254)</u>	<u>(289.897)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	<u>(227.672)</u>	<u>(953.898)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(227.672)</u>	<u>(953.898)</u>
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(301.926)</u>	<u>(1.243.795)</u>
Demonstração da (redução)/ aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	508.496	1.752.291
Saldo no final do exercício	<u>206.570</u>	<u>508.496</u>
	<u>(301.926)</u>	<u>(1.243.795)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em Reais)

1 Contexto operacional

1.1 Introdução

A Fundação Gol de Letra é uma organização não governamental que desenvolve práticas e saberes socioeducativos para crianças, adolescentes e jovens nas cidades de Rio do Janeiro (bairro do Caju e comunidade Barreira do Vasco) e São Paulo (Vila Albertina), além de trabalhar com a disseminação de suas práticas para outras comunidades, por meio da formação teórica e prática de educadores, em parceria com outras organizações.

Foi criada em 1998, pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo, com o objetivo dar outra perspectiva de vida para crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis. Reconhecida pela UNESCO como modelo mundial no apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social, a Instituição tem como missão “promover a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de esporte, cultura e formação para o trabalho”.

A abordagem socioeducativa da Fundação Gol de Letra é baseada em três pilares: aprender (ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional), conviver (desenvolvimento de valores e regras de convivência) e multiplicar (formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes).

No ano de 2016 a Fundação Gol de Letra atendeu 2.100 crianças, adolescentes e jovens nos programas e projetos de atendimento direto e 1.750 em projetos de atendimento indireto (disseminação). A prática da Fundação Gol de Letra envolve: a) Programas de contraturno escolar de Esporte e Educação Integral; b) Projetos em parceria com escolas públicas c) Projetos de mobilização comunitária; d) Projetos de disseminação da proposta de proteção social Gol de Letra.

1.2 Proposta Socioeducativa

Por acreditar na construção de um país socialmente menos desigual, a Gol de Letra entende como essencial o atendimento às demandas específicas da infância e adolescência, público especialmente vulnerável às violações de direitos e à iniquidade. Sua proposta de Educação visa o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e prevê a diversidade e integração de ações e aprendizagens socioeducativas pensadas para um determinado contexto comunitário (microterritório). A integração dessas aprendizagens contribui para a construção coletiva de valores políticos e éticos, assim como para o desenvolvimento de aptidões para a vida social.

Pautada pela Doutrina da Proteção Integral, a Fundação Gol de Letra busca contribuir para a efetivação do direito da criança e do adolescente à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (lei 8.069 de 1990).

A ação social realizada pela Instituição tem como referência a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS e o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária - PNCFC, com foco na família e no desenvolvimento de contextos de proteção social, familiar, escolar e comunitária.

A proposta de Educação Integral utilizada é amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (lei 9.394 de 1996).

1.3 Finalidades Estatutárias

De acordo com o capítulo II de seu Estatuto Social, a Fundação Gol de Letra promoverá a defesa e garantia dos direitos de crianças, e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, investindo em sua formação educacional e cultural, para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades, bem como estimular seu protagonismo, defender sua cidadania, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários, garantindo-lhes o direito à assistência, educação, saúde, cultura, esporte e lazer e trabalho.

1.4 Objetivos/ Finalidades Institucionais

Ainda no capítulo II do Estatuto Social, são destacadas como finalidades Institucionais da Fundação Gol de Letra:

- I – Conscientizar crianças e adolescentes de seus direitos e deveres;
- II – Implementar programas sociais, de educação, de saúde, de cultura, de esporte e lazer e de educação para o trabalho, que integrem ações de atendimento a criança e ao adolescente, de qualificação de profissionais e projetos em parceria com a escola pública, que sejam referência para outras instituições;
- III – Sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, priorizando estudantes de escolas particulares, o meio empresarial e, em especial, o esportivo, por meio de ações efetivas;
- IV – Buscar parcerias para a recuperação e identificação de espaços culturais e poliesportivos;
- V – Incentivar e propor parcerias para execução de projetos sociais, culturais, esportivos, de lazer e de educação para o trabalho, para crianças, adolescentes e jovens;
- VI – Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
- VII – Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- VIII – Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes;
- IX – Estabelecer parcerias que propiciem ao jovem a experiência da aprendizagem e sua inserção na vida profissional;
- X – Investir em ações que visem o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;
- XI – Promover parcerias com o intuito de fortalecer o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;
- XII – Garantir o acesso gratuito ao usuário dos serviços, programas, projetos, benefícios e à defesa de direitos, previsto na Política Nacional de Assistência Social.

1.5 Ações e Atividades Desenvolvidas em 2016 – Programas e Projetos

Para a realização de seus objetivos, a Fundação Gol de Letra organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Atendimento direto a crianças, adolescentes e jovens - Em São Paulo, ocorre por meio de dois programas: Jogo Aberto e Programa de Jovens. No Rio de Janeiro, ocorrem por meio dos programas Dois Toques, Jogo Aberto Caju e Barreira do Vasco e do Programa Juventude e Oportunidade.
- Ação mobilizadora - Atua por meio de ações de fortalecimento familiar, mobilização comunitária, formação de multiplicadores e atuação em rede (Programa Comunidade - SP e Projeto Comunidade - RJ).
- Desenvolvimento institucional - Visa a garantir a sustentabilidade dos serviços oferecidos por meio da formação permanente da equipe, auditoria e avaliação dos projetos, estabelecimento e manutenção de parcerias diversas, captação de recursos, eventos e ações de comunicação.
- Gestão do conhecimento - É a concretização da visão institucional, registrando e disseminando o conhecimento adquirido ao longo de sua história para outros contextos e territórios (projetos ligados às áreas de Disseminação e Sistematização).

Os programas e projetos estão resumidos abaixo, separados por território de atuação (Vila Albertina, em São Paulo; Caju, no Rio de Janeiro e Barreira do Vasco, no Rio de Janeiro).

1.5.1 Vila Albertina, São Paulo-SP

1.5.1.1 Programa Jogo Aberto

Público Alvo: Crianças, adolescentes e jovens oriundos de famílias de baixa renda, moradores da região e estudantes da rede pública de ensino.

Objetivo Geral:

Contribuir para a cultura esportiva de crianças e adolescentes, por meio de práticas de Educação Integral, Esporte e Lazer na Vila Albertina, Zona Norte de São Paulo.

Como funcionou o Programa Jogo Aberto:

O Programa Jogo Aberto contribui para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio de aprendizagens socioeducativas de esporte e lazer, com foco na ampliação de capacidades e habilidades indispensáveis ao desenvolvimento humano. A proposta socioeducativa é baseada nos princípios do esporte educacional e de participação que têm como premissa a educação por meio do esporte para qualquer indivíduo independente de habilidade, gênero, condição física ou faixa etária.

A forma de atuação do programa em 2016 foi dividida em quatro frentes:

Núcleo de Esporte e Desenvolvimento - NED

Ofereceu atividades esportivas para crianças, adolescentes e jovens nas seguintes modalidades: Escola de Esportes, Skate, Futsal, Vôlei, Basquete, Handebol, Capoeira e Tchoukball, distribuídas em 15 turmas.

Projeto Escola Ação Esportiva

Ofereceu atividades esportivas para adolescentes e jovens, em parceria com escolas públicas da região, com as seguintes modalidades: Futsal, Ginástica, Atletismo, Escola de Esportes, Capoeira, Basquete e Handebol. Em 2016 o projeto atendeu cinco escolas, com 16 turmas formadas.

Lazer

No período noturno, ofereceu o espaço da quadra para prática esportiva da comunidade local, sob a orientação de um orientador socioeducativo que organiza o uso. Aos sábados, foram oferecidas atividades esportivas e recreativas dirigidas, organizadas pela equipe de educadores e auxiliares de recreação.

Formação de Monitores Esportivos

Contribui com o desenvolvimento de competências pessoais e sociais de jovens de 16 a 20 anos, para que se constituam como multiplicadores de ações sociais e sejam reconhecidos como novas potenciais lideranças. A formação se deu por meio de atividades educativas de esporte e lazer, com foco no fortalecimento da autonomia e do protagonismo.

1.5.1.2 Programa de Jovens

Público Alvo: Jovens moradores do Distrito do Jaçanã/Tremembé, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, estudantes da rede pública de ensino, suas famílias e a comunidade.

Objetivo Geral:

Contribuir para o desenvolvimento integral de jovens e adolescentes como sujeitos de direitos, por meio de práticas artísticas, de comunicação, de articulação comunitária e relacionadas a seus projetos de vida, fortalecendo a identidade e autoestima.

Como Funcionou o Programa de Jovens:

O Programa de Jovens existe desde 2.000 com o propósito de formar e capacitar adolescentes e jovens para exercício da cidadania por meio da ampliação do repertório educacional, cultural, social e profissional. O Programa está estruturado em 02 eixos de atuação: Arte e Comunicação e Formação para o Trabalho.

No eixo **Arte e Comunicação** as atividades são voltadas ao desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de expressão utilizando linguagens artísticas e de comunicação. Em 2016 foram desenvolvidas oficinas de grafite, audiovisual e teatro.

O eixo **Formação para o Trabalho** tem como objetivo desenvolver parcerias para a realização de projetos de formação para iniciação ao mundo do trabalho e em 2016 foi realizado através da oficina de Formação Profissional oficinas de Marcenaria e Panificação e Confeitaria.

1.5.1.3 Programa Comunidades

Público Alvo: famílias das crianças, adolescentes e jovens atendidos e comunidade da Vila Albertina.

Objetivo Geral:

Contribuir com o processo de indução do desenvolvimento comunitário da Vila Albertina.

Como Funcionou o Programa Comunidades:

As famílias e comunidades integram a proposta de Educação Integral da Fundação Gol de Letra, que usa como referência a Política Nacional de Assistência Social e o Plano Nacional de

Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

Os documentos pressupõem a centralidade na família enquanto estrutura vital e lugar essencial à humanização e à socialização da criança e do adolescente, além da importância do caráter sócio-assistencial das ações com o objetivo de desenvolver contextos de proteção social, na família, na comunidade e nos diversos espaços de convivência das crianças, jovens e famílias atendidas.

Assim, o Programa Comunidades, promovido pela Fundação Gol de Letra na Vila Albertina, focaliza suas ações no atendimento familiar e comunitário, desenvolvendo os seguintes projetos: Arredores, Formação de Agentes Sociais e Sexualidade em Ação.

• **Projeto Formação de Agentes Sociais:** tem objetivo de identificar e capacitar atores locais para o processo de desenvolvimento comunitário, com foco na multiplicação de informações, conhecimentos e práticas, por meio de formação de mulheres da comunidade.

• **Projeto Arredores:** visa articular o oferecimento de espaços de informação e troca de conhecimentos para e com a comunidade, assim como favorecer a participação efetiva dos sujeitos locais, validando suas expectativas, enquanto grupo, em todas as etapas das ações desenvolvidas: planejamento, execução e avaliação.

• **Projeto Sexualidade e Gênero:** Garantir espaços de discussão sobre saúde sexual e vida reprodutiva e questões de gênero para adolescentes, jovens, famílias, educadores/professores e comunidade.

1.5.2 Caju, Rio de Janeiro-RJ

1.5.2.1 Programa Dois Toques

Público alvo: Crianças de 6 a 15 anos, moradoras do Caju, estudantes da rede pública, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Objetivo Geral:

Contribuir para a educação integral de crianças e adolescentes por meio de aprendizagens esportivas e de convívio social, que inclusive envolvam suas famílias, e outros atores como escolas públicas e moradores das comunidades locais do bairro do Caju.

Como Funcionou o Programa Dois Toques:

O Programa Dois Toques oferece oficinas semanais de educação física, esportes e letramento, trabalhados por meio da leitura, escrita, literatura e informática. Anualmente, o programa também forma 12 jovens monitores com idades entre 15 e 21 anos na perspectiva da educação integral, para que se constituam como multiplicadores de ações sociais e sejam reconhecidos como novas potenciais lideranças.

O programa desenvolve ainda projetos interdisciplinares que integram as áreas de trabalho e discutem temas pertinentes às diferentes realidades locais. O trabalho socioeducativo é integrado ao trabalho do Serviço Social que além das crianças e dos adolescentes, atende também às famílias dos beneficiários e busca ações de mobilização e fortalecimento comunitário.

1.5.2.2 Programa Jogo Aberto Caju

Público Alvo: Crianças e adolescentes oriundos de famílias de baixa renda, moradores da região e estudantes da rede pública de ensino.

Objetivo Geral:

Promover práticas esportivas que contribuam para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes moradores do bairro do Caju, fortalecendo a cultura local do esporte e do lazer, e práticas diversificadas de educação integral.

Como Funcionou o Programa Jogo Aberto Caju:

O Programa Jogo Aberto é uma ação social desenvolvida com foco nas modalidades de esporte educacional e de participação. Realizado desde 2015 no Bairro do Caju, o Programa contribui para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio de aprendizagens socioeducativas de esporte e lazer, com foco na ampliação de capacidades e habilidades indispensáveis ao desenvolvimento humano. A proposta socioeducativa é baseada nos princípios do esporte educacional e de participação que têm como premissa a educação por meio do esporte para qualquer indivíduo independente de habilidade, gênero, condição física ou faixa etária.

As oficinas esportivas aconteceram dois dias por semana e cada participante pôde participar de até duas modalidades esportivas, à sua escolha, dentre as seguintes: Ginástica Rítmica Desportiva, Futsal, Judô e Tênis de Mesa.

1.5.2.3 PROGRAMA JUVENTUDE E OPORTUNIDADE – Preparação para o Mundo do Trabalho

Público Alvo: Jovens e adultos, a partir de 16 anos, moradores do Caju, prioritariamente estudantes da rede pública, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Objetivo Geral:

Promover ações de formação pessoal, educacional e de qualificação profissional para jovens e adultos, a partir de 16 anos, moradores de comunidades populares do bairro do Caju e arredores, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pessoais, que promovam o reconhecimento da educação e do trabalho como meios de melhoria da qualidade de vida pessoal e comunitária.

Como Funcionou o Programa Juventude e Oportunidade:

O Programa começou em Setembro de 2017 e sua grade de atividades é semestral e conta com módulos de trabalho para cada área de formação. As ações de qualificação profissional são realizadas a partir da parceria com o SENAI/RJ que é uma instituição de educação profissional reconhecida nacionalmente, dispendo de certificação oficial. Todas as atividades são gratuitas, propondo um alinhamento entre a política de assistência social e a política de educação profissional. Ainda nessa linha de atendimento temos formação básica em língua inglesa ofertada pela parceria com o Curso de idiomas Yes.

Os cursos ofertados em 2017 são:

Operador de Computador: 160 hs

Assistente de Operações de Logística Portuária: 160 hs

Assistente Administrativo : 160 hs

Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão: 248 hs

Curso Básico de Língua Inglesa

Funileiro Automotivo: 360 hs

Pintor Automotivo: 400 hs

Formação pessoal: 900 hs

Além disso são ofertados cursos de Educação Básica

Ensino Fundamental II

Ensino Médio

Preparatório Exame Nacional do Ensino Médio

As ações de educação básica são realizadas com a parceria do SESI/RJ – Unidade Cinelândia, garantindo a certificação oficial aos jovens e adultos beneficiados e o alinhamento entre a política de assistência social e a educação. Visando a oferta desses cursos aos jovens e adultos que devido a alguma questão social não puderam acessar a política de educação no momento adequado, conforme indicado na Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB 9394/96.

1.5.2.4 Projeto Comunidades

Público alvo: O Projeto Comunidades é responsável pelo desenvolvimento de ações com foco nas famílias moradoras do bairro do Caju independente da vinculação institucional e também das ações que visam articulação interinstitucional.

Recursos Envolvidos: Os recursos humanos e financeiros envolvidos no Projeto Comunidades estão incorporados aos outros projetos e programas do Rio de Janeiro. Tratam-se das assistentes sociais e estagiários de assistência social, que compõem a área social da unidade Rio de Janeiro, que tem como princípio a permanente integração com as áreas socioeducativas, atuando de forma sistemática em todos os projetos, programas e atividades desenvolvidas pela instituição, visando à qualificação da interlocução do trabalho com crianças, adolescentes, jovens, adultos, famílias, comunidades e/ou instituições parceiras.

Atividades Realizadas em 2016:

- Eventos de Formação
- Eventos de Mobilização Comunitária
- Gol de Cidadania – Esporte, Direito e Movimento
- Encaminhamento para o mercado de trabalho e formações
- Parcerias/ Redes

1.5.3 Barreira do Vasco, Rio de Janeiro-RJ

1.5.3.1 Projeto Jogo Aberto Barreira do Vasco

Público Alvo: Crianças e adolescentes, moradoras da Barreira do Vasco, estudantes da rede pública, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Objetivo Geral:

Contribuir para a educação integral de crianças e adolescentes por meio de aprendizagens esportivas e de convívio social, que inclusive envolvam suas famílias e outros atores como escolas públicas e moradores da Barreira do Vasco.

Como funcionou o Projeto Jogo Aberto Barreira do Vasco:

O Projeto Jogo Aberto Barreira do Vasco contribui para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio de aprendizagens socioeducativas de esporte e lazer, com foco na ampliação de capacidades e habilidades indispensáveis ao desenvolvimento humano. O programa, iniciado em novembro de 2014, oferece oficinas semanais nas modalidades Tênis e Judô. A proposta socioeducativa é baseada nos princípios do esporte educacional e de participação que têm como premissa a educação por meio do esporte para qualquer indivíduo independente de habilidade, gênero, condição física ou faixa etária. Em 2016 as atividades aconteceram de segunda à quinta-feira e cada turma compareceu duas vezes por semana. A cada dia, os participantes frequentaram as modalidades esportivas, judô e tênis, com 1 hora de duração cada.

1.5.4 Área de Disseminação

Público Alvo:

- Professores e outros profissionais da Educação Integral e Esporte
- Instituições públicas e privadas que demandam formações de profissionais
- Organizações executoras dos Projetos da Área de Disseminação de Tecnologia Social Gol de Letra

Objetivo Geral:

Contribuir para a qualificação da educação integral de crianças e jovens, por meio da implementação de projetos em organizações sociais e da capacitação de profissionais e outros atores sociais, na metodologia Gol de Letra de Esporte Educacional e de Participação.

Como funcionou a Área de Disseminação:

A Fundação Gol de Letra possui como visão: Ser reconhecida como organização que desenvolve e dissemina práticas que contribuem para a transformação social. Por esse motivo, investe na gestão do conhecimento e na transferência de sua tecnologia social. Desde 2009, a área de Disseminação atua realizando capacitações e implementando projetos baseados na metodologia Gol de Letra de Educação Integral, Esporte Educacional e de Participação, em diferentes contextos sociais, por meio de parcerias com empresas e instituições.

A implementação de projetos ou formações é organizada a partir de 5 desafios:

1. Contribuir com o desenvolvimento das organizações;
2. Formar profissionais na metodologia Gol de Letra;
3. Qualificar a aprendizagem dos educandos;
4. Promover formação de jovens multiplicadores (monitores);
5. Favorecer o empoderamento familiar e comunitário.

As principais atividades realizadas em 2016 foram: Projeto Ginga Social; lançamento da pesquisa “Transformações de Vidas do Jovem Monitor Esportivo”; cursos em parceria com o Centro Paula Souza e a continuidade do Projeto de Cooperação Técnica Brasil – Guiné-Bissau (África).

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

A apresentação das demonstrações Financeiras de 31/Dez./2016 e 31/Dez./2015 foram preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras, considerando a atual legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologadas pelos órgãos competentes e estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como se trata de uma Entidade sem fins lucrativos, as demonstrações Financeiras foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações Financeiras, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras ocorreu em 26 de maio de 2017 pela Administração.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 3 (d) - determinação da vida útil do ativo imobilizado;

Nota 9 - provisão para contingências.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transação em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Fundação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Fundação classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem outras contas a receber e depósito judicial.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os recursos financeiros que a Fundação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos de projetos.

Passivos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do

instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Fundação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2016 e 2015, incluindo operações de *hedge*.

c. Apuração do resultado do exercício e reconhecimento de receitas de doações

Apuração do resultado do exercício

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. O resultado do exercício de 2016 será incorporado ao patrimônio líquido em conformidade com as exigências legais e estatutárias uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Reconhecimento de recursos recebidos com Convênios, Contratos e Outras Formas de Assistência Governamental e doações.

Os recursos recebidos dos convênios, contratos ou outras formas de assistência social e doações são registrados na receita quando atendidas as condições contratuais estabelecidas sobre a Entidade e no momento em que as despesas correspondentes incorrem, conforme atendimento a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002. Os recursos recebidos dos convênios cujas condições estabelecidas nos contratos não foram ainda atendidas ou cujas despesas correspondentes ainda não incorreram, são transferidas para contrato de gestão no passivo, e o seu reconhecimento na receita no resultado do exercício ocorre na proporção em que as despesas correspondentes incorrem.

Os valores recebidos e empregados nos Projetos originados de contratos com o Ministério da Cultura (Lei Rouanet), Projetos - Lei de incentivo ao Esporte e Projetos originados de contratos com terceiros recursos vinculados, são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa (na rubrica “recursos de projetos”) e o crédito de projetos a incorrer no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa e, nesse mesmo momento, as receitas são reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos a incorrer.

d. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Fundação.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As taxas equivalentes a vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a 12%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações	10%
Veículos	20%
Livros	10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização e são amortizados usando-se método linear com vida útil estimada de 5 anos.

f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

h. Ativo circulante e não circulante

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

i. Receitas com trabalhos voluntários

Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui trabalho voluntário dos dirigentes estatutários.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2016 tomou por base o valor médio dos honorários praticados no mercado, multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

k. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de liquidez
Risco de mercado

A Fundação apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 11.

4 Caixa e equivalentes de caixa e recursos relacionadas a projetos

Caixa e equivalente de caixa / Recursos de projetos

	2016	2015
Caixa	7.371	6.189
Banco conta movimento	2.530.528	101.613
Aplicações financeiras	<u>4.910.250</u>	<u>6.453.578</u>
	<u>7.448.149</u>	<u>6.561.380</u>
Caixa e equivalentes de caixa	206.570	508.496
Recursos de projetos	7.241.579	6.052.884

As aplicações financeiras, em 2016 e 2015 referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 80% a 95% Certificado de Depósito Interbancário - CDI (80% a 95% CDI 2014).

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Do montante total aplicado financeiramente, R\$ 7.241.579 (R\$ 6.052.884 em 2015) referem-se a recursos que poderão ser utilizados exclusivamente nos projetos a incorrer, conforme mencionado na nota explicativa nº 7.

5 Imobilizado

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
	2016			2015
Imóveis	1.800.000	0	1.800.000	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	1.489.452	0	1.489.452	1.489.452
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.800.239	(1.132.368)	667.871	740.930
Móveis e Utensílios	747.364	(427.006)	320.358	192.446
Computadores e Periféricos	803.528	(690.993)	112.535	124.465
Instalações	56.824	(56.721)	103	625
Veículos	46.900	(27.963)	18.937	24.917
Ferramentas e Pertences	10.610	(10.610)	0	0
Livros	75.857	(25.753)	50.104	53.140
	6.830.774	(2.371.414)	4.459.360	4.425.975

Movimentação de 2016

Custo	2015	2016		Baixa	Saldo Final
		Adição por compra	Adição por doações		
Imóveis	1.800.000	0	0	0	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	1.489.452	0	0	0	1.489.452
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.774.189	26.050	0	0	1.800.239
Móveis e Utensílios	578.799	168.564	0	0	747.363
Computadores e Periféricos	774.992	28.535	0	0	803.527
Instalações	56.824	0	0	0	56.824
Veículos	46.900	0	0	0	46.900
Ferramentas e Pertences	10.610	0	0	0	10.610
Livros	75.857	0	0	0	75.857
	6.607.623	223.149	0	0	6.830.772

Depreciação	2015	Adições	Adição por doações	Baixa	Saldo Final
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(1.033.259)	(99.109)	0	0	(1.132.368)
Móveis e Utensílios	(386.353)	(40.654)	0	0	(427.007)
Computadores e Periféricos	(650.527)	(40.466)	0	0	(690.993)
Instalações	(56.199)	(521)	0	0	(56.720)
Veículos	(21.983)	(5.980)	0	0	(27.963)
Ferramentas e Pertences	(10.610)	0	0	0	(10.610)
Livros	(22.717)	(3.034)	0	0	(25.751)
	(2.181.648)	(189.764)	0	0	(2.371.412)
	4.425.975	33.385	0	0	4.459.360

Movimentação de 2015

Custo	2.014	2015			Saldo Final
		Compra	Doações	Baixa	
Imóveis	1.800.000	0	0	0	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	760.132	729.320	0	0	1.489.452
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.641.307	132.882	0	0	1.774.189
Móveis e Utensílios	546.574	32.225	0	0	578.799
Computadores e Periféricos	745.423	29.569	0	0	774.992
Instalações	56.824	0	0	0	56.824
Veículos	17.000	29.900	0	0	46.900
Ferramentas e Pertences	10.610	0	0	0	10.610
Livros	75.857	0	0	0	75.857
	5.653.727	953.896	0	0	6.607.623
Depreciação	2.014	Adições	Adição por doações	Baixa	Saldo Final
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(937.752)	(95.507)	0	0	(1.033.259)
Móveis e Utensílios	(350.405)	(35.948)	0	0	(386.353)
Computadores e Periféricos	(605.991)	(44.536)	0	0	(650.527)
Instalações	(52.785)	(3.414)	0	0	(56.199)
Veículos	(17.000)	(4.983)	0	0	(21.983)
Ferramentas e Pertences	(10.610)	0	0	0	(10.610)
Livros	(19.683)	(3.034)	0	0	(22.717)
	(1.994.226)	(187.422)	0	0	(2.181.648)
	3.659.501	766.474	0	0	4.425.975

A Fundação possui sua sede na cidade de São Paulo, instalada em um terreno cedido pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, por meio do termo de permissão de uso, datado de 30 de outubro de 1998, e da autorização constante no despacho governamental nº GG-0882/98. Em 8 de outubro de 2015, por meio do Decreto 61545 o Estado solicitou a devolução do imóvel, cuja entrega das chaves ocorreu em janeiro de 2016.

As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas (i) por termo de permissão de uso (sede em São Paulo) até 12/2015, (ii) por contrato de comodato (unidade de Cajú no Rio de Janeiro), com prazo de 10 anos e vencimento em 31 de agosto de 2017 e (iii) por termo de cooperação e parceria (quadra em São Paulo) com prazo de 2 anos e renovável. Dessa forma, para os contratos de permissão de uso por prazo indeterminado, a Fundação vem adotando como critério de amortização o prazo de taxa fiscal dos bens, e para os contratos de uso com prazo determinado, a Fundação adota o critério de amortização das benfeitorias pelo prazo remanescente do contrato.

6 Salários, férias e encargos sociais

	2016	2015
Férias e encargos sociais	79.279	68.007
Previdência social	0	6.248

Fundação Gol de Letra
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Salários a pagar	7.752	0
FGTS a pagar	0	1.836
PIS sobre a folha de salários a pagar	3.348	1.420
Outros	242	267
	<u>90.621</u>	<u>77.778</u>

7 Projetos a incorrer

	Saldo Final em 2015	Correção de saldo anterior	Recursos Ingressados	Reembolsos	Rendimentos Financeiras	Aplicação Recursos	Devoluções	Contas a receber	Saldo Regime caixa em 2016	Valor a pagar	Saldo Final em 2016
Projeto Lei de Incentivo ao Esporte											
Jogo Aberto na Vila 3	606.090	4.711		280	26.146	(637.227)			0		0
Jogo Aberto na Vila 4	1.546.811		330.858		202.396	(851.679)			1.228.386	46.110	1.274.496
Jogo Aberto na Vila 5			790.776		403				791.179	29.699	820.878
Virando o Jogo - Vila Albertina Esporte e educação	460.775	(33.206)			40.517	(21.084)			447.001	16.779	463.780
Sistematização de Experiência - Esporte em Comunidade	56.122	1	83.473		3.703	(143.298)			0		0
Caju Esporte e Educação 2	3.026								3.026		3.026
Caju Esporte e Educação 3	1.095.950	(8)			74.427	(1.025.870)			144.499	5.424	149.923
Jogo aberto Caju 1	877.951		3		55.985	(543.278)			390.660	14.664	405.324
Caju Esporte e Educação 4			1.384.584						1.384.584	52.546	1.437.130
Jogo aberto Caju 2			858.667						858.667	32.232	890.899
Projetos Lei Rouanet de Incentivo a Cultura											
Gol de Letrinha	6.213								6.213		6.213
Projetos CONDECA											
Jovens - Arte & Fatos			100.122		233				100.355	3.767	104.122
Comunidades - Sexualidade em Ação			126.377		294				126.671	4.755	131.426
Projetos FUMCAD											
Jovens - Agência de Oportunidade			234.052		557	(209.365)			25.244	948	26.192
Jovens - Cultura e Empregabilidade	61.254								61.254	2.299	63.553
Jovens - Projeto de Vida	17.386								17.386	653	18.039
Virando o Jogo - Cenas de Criança	6.021	(1)							6.020		6.020
Virando o Jogo - Histórias e Jogos	88.792	(1)	26.179		17	(1.940)	(113.046)		0		0
Comunidades - Sexualidade Partilhando Ideias	10.871				1	(509)	(10.363)		0		0
Recursos Públicos	4.837.262	(28.505)	3.935.088	280	404.679	(3.434.251)	(123.409)	0	5.591.146	209.876	5.801.022
Jogo Aberto											
- Federation Internationale de Football Association 2014	271				5	(276)			0		0
- Federation Internationale de Football Association 2015	21.239				815	(22.053)			0		0
- Federation Internationale de Football Association 2016			156.190	99	15.465	(103.027)			68.728		68.728
Manchester - City Football Group Limited			205.844		243	(203.594)			2.493		2.493
Jovens											
Construtor Formar - Leroy						(20.912)		20.912	0		0
Jovens em Ação - Starbucks	56.705	(5.760)			266	(51.018)			192		192
Virando o Jogo											
Virando o Jogo com Música - H. Griffó	15.056	(14.193)			43	(906)			0		0
Disseminação											
Projeto Ginga Social - Adidas	108.194	(52.385)	802.731		1.132	(714.654)			145.018		145.018
Extras											
Diversidade Aquarela - Unilever	463	(58.541)	80.428			(32.150)		9.800	0		0
Dois Toques											
Jogos do Mundo - Laureus	352.191	(100.377)	284.708		19.015	(520.877)			34.660		34.660
Jogo Aberto											
Jogo Aberto - Petrobrás	240.292	(1.126)			19.603	(217.340)			41.429		41.429
Barreira do Vasco - Lacoste	263.632	(973)	371.030		43.414	(225.204)			451.899		451.899
Gol de Trabalho											
Empregabilidade - Inst. Societe Generale		9.699	178.801		669	(175.399)			13.770		13.770
Ginásio Gol de Letra											
Ginásio Sócrates - Furnas	13.991		624.987		7.534	(544.720)			101.793		101.793
Extras											
Jogos de Integração - adidas	197.890	94			13.371	(211.209)			147		147
Outros											
Intercâmbio SDLV	14.106	49.999	612.241		9.412	(74.618)			611.140		611.140
Recursos Privados	1.284.030	(173.562)	3.316.960	99	130.987	(3.117.958)	0	30.713	1.471.269	-	1.471.269
TOTAL GERAL	6.121.292	(202.066)	7.252.048	379	535.666	(6.552.209)	(123.409)	30.713	7.062.415	209.876	7.272.291

Os projetos a incorrer representam as obrigações que a Fundação possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já terem sido recebidos. A baixa do passivo ocorre a medida em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos. De acordo com a Lei Rouanet e a Lei de Incentivo ao Esporte, caso haja sobra de caixa ao término dos projetos, os recursos disponíveis devem ser devolvidos pela proponente à União.

Lei de Incentivo ao Esporte n.º 11.438/06

O Presidente da República por meio do Decreto n.º 6.180, de 03 de Agosto de 2007 regulamenta a Lei n.º 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, decreta que a partir do ano-calendário de 2007 até o ano-calendário de 2015, inclusive, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido, apurado na declaração de ajuste anual pelas pessoas físicas ou em cada período de apuração, trimestral ou anual, pela pessoa jurídica tributada com base no lucro real os valores despendidos a título de patrocínio ou doação, no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

Lei Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo (FUMCAD) n.º 8.069/90

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo, através da conscientização da utilização da renúncia fiscal do Imposto de Renda, busca beneficiar entidades com projetos que apóiem crianças e adolescentes (através de doações via lei número 8.069, de 13/07/90 do FUMCAD).

O Imposto de Renda, é a principal fonte de captação de recursos do FUMCAD da Cidade de São Paulo, e sua utilização não traz ônus a quem contribui.

Esta iniciativa, cujos benefícios para a sociedade são extremamente significativos, está alinhada com a crescente importância do papel que os indivíduos podem exercer como agentes ativos do desenvolvimento das comunidades e na construção de uma cidadania responsável e produtiva.

O Fundo, criado em São Paulo pela Lei 11.247, busca congrega esforços, mediante a participação voluntária no desenvolvimento de programas aprovados pelos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente.

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 bem como as transações que influenciaram o superávit ou o déficit do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, estão resumidos como segue:

Receitas por doações

	2016	2015
Gol de letra França	389.481	480.407

9 Provisão para contingências

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e outros assuntos.

A Fundação, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão referente a risco provável de perda para Entidade no valor de R\$ 98.141,00 processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável o restante avaliado como risco possível e remota não foi constituída provisão.

10 Patrimônio líquido

As rendas geradas pela Fundação Gol de Letra são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1.

Em caso de extinção da Fundação, que se dará somente com aprovação de 2/3 dos membros do Conselho Curador, os bens patrimoniais serão destinados a outra fundação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

11 Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. A Fundação não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Fundação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Fundação não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os processos de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação estão classificados como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as

exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa. Nas taxas de câmbio o risco também é mitigado uma vez que a Fundação não possui caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira.

12 Receitas de projetos - doações vinculadas

	2016			2015		
	Receita de projetos	Rendimentos	Total	Receita de projetos	Rendimentos	Total
		Financeiros			os	
Projetos - Lei de Incentivo ao Esporte			1.488.90			1.329.37
Jogo Aberto na Vila	1.259.961	228.945	6	1.211.199	118.175	4
			1.046.95			1.583.98
Caju Esporte e Educação	932.011	114.944	5	1.369.699	214.288	7
Jogo Aberto Caju	487.293	55.985	543.278	0	0	0
Esporte em Comunidade	139.595	3.703	143.298	0	0	0
Esporte na Vila	0	0	0	62.641	6.475	69.116
Fundo Mun. Criança e do Adolescente (FUMCAD)						
Cultura e Empregabilidade	208.808	557	209.365	0	0	0
Histórias e Jogos	1.923	17	1.940	360.918	433	361.351
Sexualidade Partilhando Idéias	508	1	509	55.696	70	55.766
Outros Projetos						1.659.30
Projeto Ginga Social	712.996	1.659	714.655	1.625.886	33.421	7
Jogo aberto	691.949	79.546	771.495	788.906	50.803	839.709
Ginásio Sócrates - Furnas	537.187	7.534	544.721	0	0	0
Dois Toques	501.862	19.015	520.877	381.540	14.776	396.316
Extras	197.837	13.371	211.208	29.526	5.720	35.246
Gol do Trabalho	174.730	669	175.399	165.965	1.129	167.094
Intercâmbio SDLV	65.206	9.412	74.618	67.097	2.940	70.037
Projeto Jovens	71.664	266	71.930	26.822	177	26.999
Diversidade Aquarela	32.150	0	32.150	142.607	0	142.607
Prêmio Itaú-Unicef: Crer e Fazer	863	42	905	443.008	1.558	444.566
Sexualidade em ação	0	0	0	67.781	2.922	70.703
Marcando o Tempo	0	0	0	22.719	555	23.274
Capacitação - Laureus	0	0	0	799	0	799
Projeto Family	0	0	0	780	0	780
			6.552.20			7.277.03
	6.016.543	535.666	9	6.823.589	453.442	1

13 Doações livres

Receitas Sem restrições

	2016	2015
Campanha de mobilização	145.701	142.417
Contribuições	698.520	515.238
Empresas parceiras	800	171.259
Gol de letra França	389.481	480.407
Recursos Internacionais	57.693	205.712
Fundações e institutos	0	370
Torneio gol de letra	147.500	315.000
Programa nota fiscal paulista (SEFAZ/SP)	370.770	454.525
	1.810.465	2.284.928

Doações recebidas “sem restrições”, em dinheiro, produtos ou serviços, de empresas e pessoas físicas.

14 Despesas gerais e administrativas

	Projetos com restrições	Projetos sem restrições	Gerais e administrativas	Projetos com restrições	Projetos sem restrições	Gerais e administrativas
	2016			2015		
Pessoal, encargos e benefícios	3.774.479	359.711	918.320	3.698.993	597.724	808.992
Serviços contratados	875.010	59.671	153.295	808.031	83.739	79.616
Viagens	85.619	9.523	14.439	126.774	4.178	51.519
Informática	11.586	19.637	20.631	29.099	30.229	38.664
Propaganda e divulgação	103.010	16.604	-	120.590	215.282	16.769
Repasses p/ outras organizações	532.132	-	-	1.137.453	-	-
Outras	1.170.373	336.790	83.336	1.356.091	115.846	336.716
	6.552.209	801.936	1.190.021	7.277.031	1.046.998	1.332.276

15 Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- INSS Cota Patronal Previdenciária
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

Renúncia fiscal

	2016		2015
INSS (26,8% sobre proventos incidentes)	890.777		1.054.458
COFINS (3% total das receitas com e sem restrições)	253.475		289.861
	1.144.252		1.344.319
	2016		2015
Total de receitas	8.449.159		9.662.023
Custos - projetos com restrição	(6.552.209)	78%	(7.277.031) 75%
Gratuidade - outros projetos	(801.936)	9%	(1.046.998) 11%
Despesas indiretas	(1.190.021)	14%	(1.539.992) 16%
Aplicação em gratuidade	(8.544.166)	101%	(9.864.021) 102%

16 Gratuidade

A Fundação presta serviços e realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, observada a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

A administração da Fundação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem as exigências da Lei 12.101/09 e a demais regulamentações vigentes. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Fundação, estão vinculadas às prestações futuras de contas junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - M D S.

Certificado de entidade beneficente de assistência social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 22 de outubro de 2004 que a Fundação Gol de Letra está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 103 de 15 de outubro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 20 de outubro de 2004 baseada no julgamento do processo nº 44006.002207/2002-12.

Em 22 de outubro de 2004, o Conselho Nacional de Assistência Social concedeu à Fundação Gol de Letra o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, válido até 19 de outubro de 2007.

A Fundação vem realizando tempestivamente os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.

CEBAS | CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei 8.742 de 07 de dezembro de 1993

Registro: 0429/2004 | Data: 15/10/2004 | Processo 44006.002207/2002-12

PEDIDO	PROCESSO	DECISÃO	PUBLICAÇÃO	PRAZO CERTIFICAÇÃO
07/10/2002	44006.002207/2002-12	Deferido	DOU 20/10/2004	20/10/2004 a 19/10/2007
10/07/2007	71010.002511/2007-70	Deferido	DOU 26/01/2009	20/10/2007 a 19/10/2010
14/10/2010	71000.122086/2010-59	Deferido	DOU 30/01/2015	20/10/2010 a 19/10/2015
17/04/2013	71000.049427/2013-87	Arquivado		20/10/2013 a 19/10/2016
03/07/2015	71000.070966/2015-47	Deferido	DOU 02/12/2015	20/10/2015 a 19/10/2018

COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social

De acordo com o art. 27, da Resolução n. 528/2011, a inscrição da entidade e organização de assistência social ou do serviço, programa, projeto e benefício socioassistencial é por prazo indeterminado. A Fundação está inscrita no COMAS/SP sob nº 607.

17 Avais, fianças e garantias

A Fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2016 e 2015.

18 Cobertura de seguros

A Fundação contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Diretoria

Beatriz Campos Pantaleão
Diretora Executiva

Quality Associados Serviços Empresariais S/S Ltda.

Rogério Gerlah Paganatto
Contador CRC 1SP131987/O-3

* * * * *